

PSICOMOTRICIDADE NA INTERVENÇÃO DE ALUNOS COM TEA

Professora Ma JULIANA MONTENEGRO

Graduada e Mestre em Educação Física, Psicomotricista,
Docente do Grupo Rhema, Coordenadora Escolar

Siga nossas Redes Sociais



PSICOMOTRICIDADE E TEA

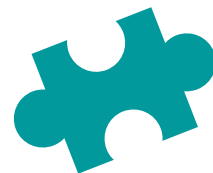


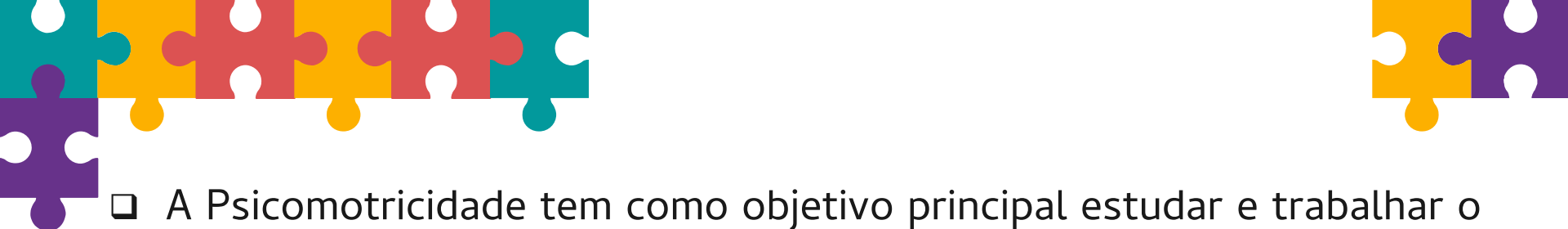
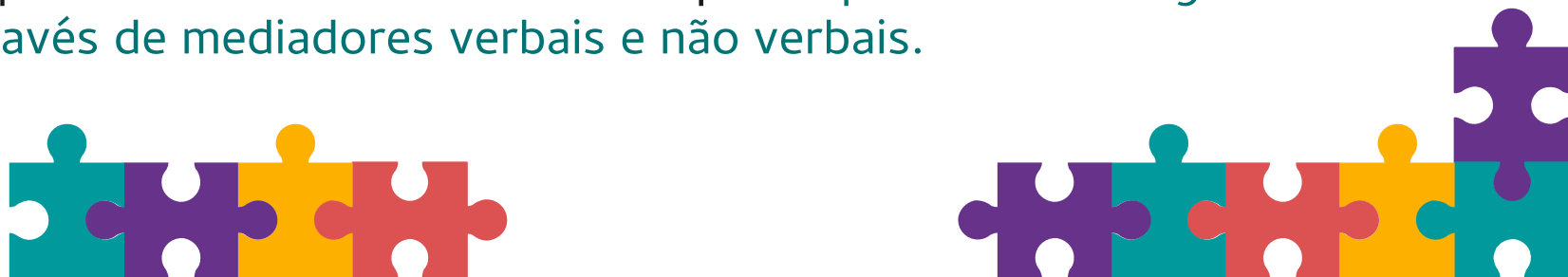


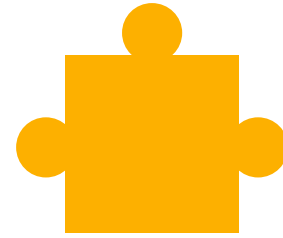
A Psicomotricidade é uma possibilidade de intervenção com crianças autistas, que fortalecem a interiorização da criança ao se movimentar em torno de si mesma e dificultam a relação desta com o mundo com psicomotricidade traz a melhora no padrão motor desenvolvendo melhora na marcha e no equilíbrio.



A prática da terapia psicomotora abrange aspectos que relacione o indivíduo aos sentimentos, traumas e sua ligação à expressão através do corpo, o indivíduo relaxa e trabalhe o sentimento de forma que realize um trabalho de controle de sentimento auxiliando na socialização. A psicomotricidade é um fator de grande relevância para o desenvolvimento da criança, pois, a partir dela, tem-se a capacidade de desenvolver as habilidades dos pacientes no espaço que eles ocupam e na própria vida.




- 
- ❑ A Psicomotricidade tem como objetivo principal estudar e trabalhar o Homem de uma maneira integrada, considerando que seus aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivo-emocionais atuam em conjunto, interferindo de modo positivo ou negativo em suas relações consigo e com o meio que o cerca.
 - ❑ O **olhar psicomotor** voltado para a criança autista **poderá mudar o lugar que lhe foi dado, de um alguém sem futuro e sem esperança, ampliando, assim, as formas de tratamento.**
 - ❑ A psicomotricidade irá mostrar que é **possível interagir com eles através de mediadores verbais e não verbais.**
- 



A criança autista tem dificuldades de se apropriar de seu corpo, de entender e administrar sentimentos e emoções, que irão refletir, principalmente, no seu relacional e, conseqüentemente, no seu aprendizado.





 O conhecimento do corpo como um todo, depende invariavelmente da relação com o meio e com as pessoas e a funcionalidade deste corpo está diretamente ligada ao conhecimento dele.

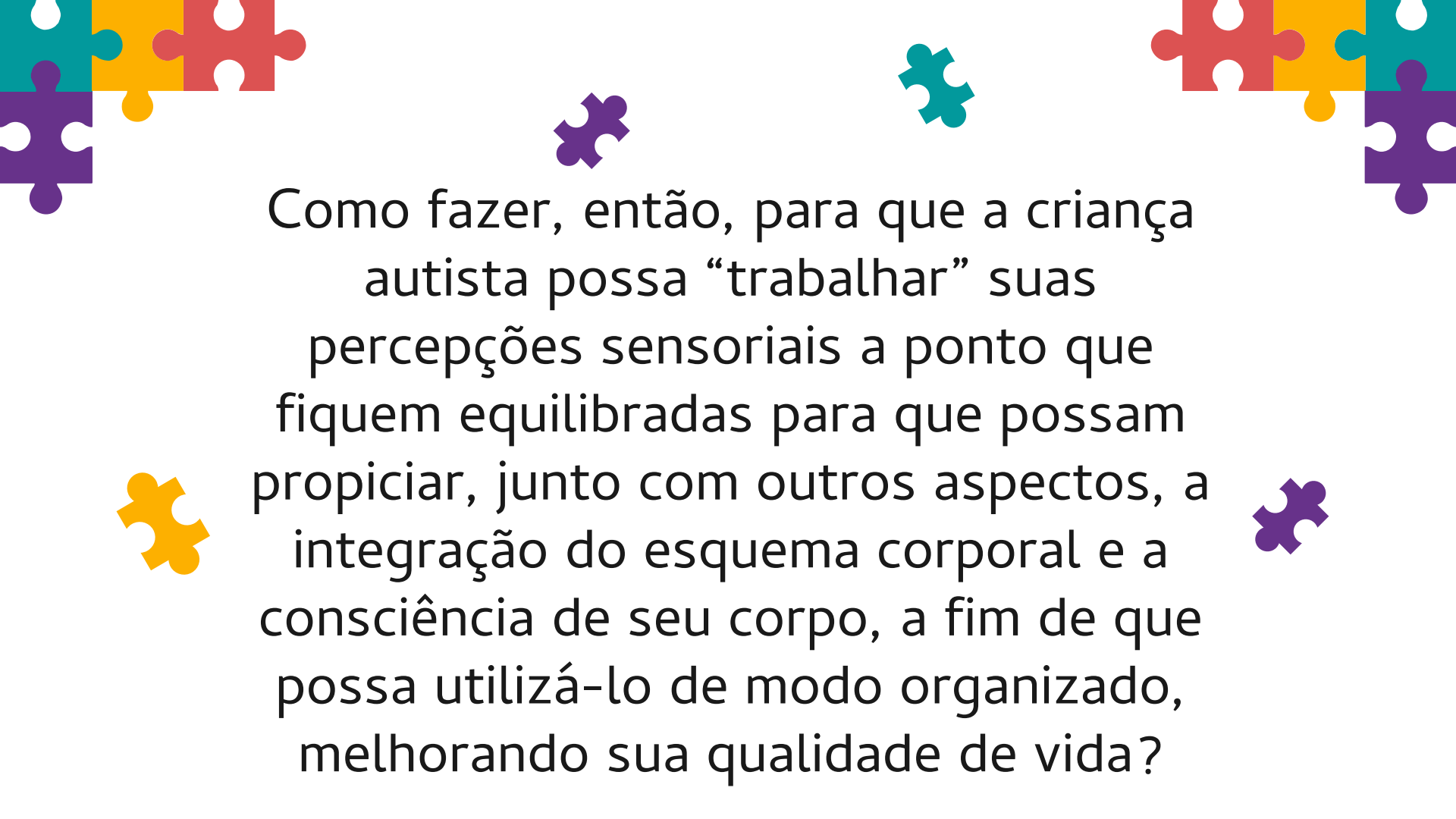
Então, se o autista tem defasagens em seu relacional, como estará seu corpo?





O autista não tem a noção de totalidade do seu corpo, ele lhe parece fragmentado, o que torna difícil a integração do esquema corporal e, conseqüentemente, a estruturação da imagem do corpo.

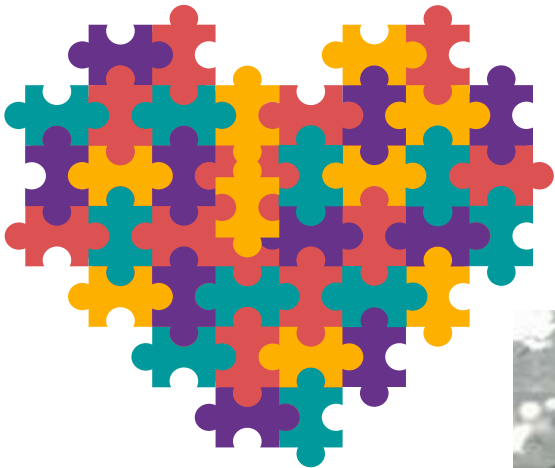




Como fazer, então, para que a criança autista possa “trabalhar” suas percepções sensoriais a ponto que fiquem equilibradas para que possam propiciar, junto com outros aspectos, a integração do esquema corporal e a consciência de seu corpo, a fim de que possa utilizá-lo de modo organizado, melhorando sua qualidade de vida?




ESTIMULAÇÃO SENSORIAL








Algumas ideias...



 **Pintura a dedo** - Espalhe 4 tampinhas dos frasquinhos de tinta e deixe um pacote de lenços umedecidos do lado. Molhe só a pontinha do seu dedo e já limpe com o paninho.

Brincar na areia – A areia suja, mas é fácil de limpar. A textura é diferente, então é interessante desenhar com o dedo, fazer um bolo, uma trilha de carrinhos e fazer com que a criança perceba que é só bater que a sujeira vai embora.

Hora do banho – Momento ótimo para esfregar o sabonete, uma esponja e uma bucha mais áspera na pele. Apertar um patinho de borracha na pele da criança faz cócegas!



- No jardim – Procurar joaninhas, minhocas ou outros bichinhos e deixar que a criança toque. Meu filho, em especial, não gosta de pegar nas minhocas, mas adora quando eu coloco um joaninha para passear em sua mão.
- Andar descalço – Parece bobagem, mas colocar os pezinhos na água, na grama, na areia... é uma ótima forma da criança perceber as texturas e perder um pouco daquela aflição do toque.
- Na cozinha – Sempre que possível chame a criança quando estiver cozinhando. Se ela puder fazer alguma coisa, como amassar biscoitinhos ou picar uma verdura, coloque-a para ajudar. Quando não tiver nada que ela possa mexer, separe em forminhas um punhadinho de arroz, macarrão, feijão, grão de bico... crus mesmo para que ela brinque por perto.
- Lavar os brinquedos – Faça um lava-car ou um dia de banho das bonecas. Deixe que a criança sinta o sabão, água morna e água fria, depois seque os brinquedos.





Use um mini trampolim (cama elástica) para estimular o sistema vestibular e gastar um pouco de energia.

Mostre os cheiros de temperos ou chás (hortelã, canela, manjeriço...) para que a criança conheça aos poucos os aromas variados.

Improvise um balanço, usando cordas, lençol ou pneu.

Brinque com bolas de peso, textura e tamanho variados.

Explore as brincadeiras com argila ou massinha.



Faça sombra na parede, brinque com luzes que piscam e lanternas.

Utilize música, rimas e repetições no dia a dia. É possível improvisar instrumentos musicais com sucata e descobrir muitos sons variados.





01

**Experiências
sensório-
motoras**

03

O toque



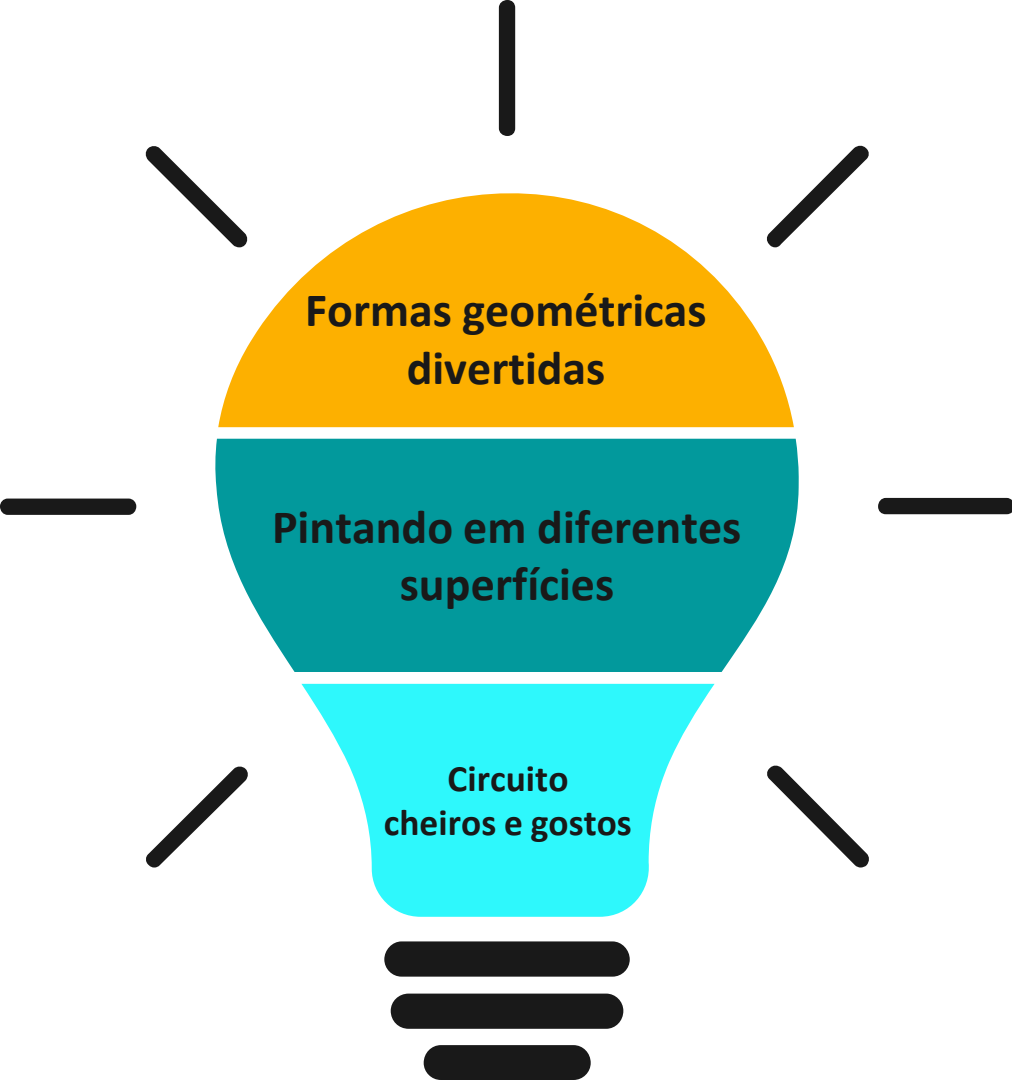
02

O olhar

04

A voz





Pintar com gelo

Bolhas de sabão

Hora do show

- Esconde-esconde
- Pega-pega
- Boliche
- Bola ao cesto
- Disco

- Amarelinha
- Túnel
- Encaixes
- Montagens
- Pescaria





JOGOS



- Jogos de adivinhação;
- Jogos de memorização;
- Brincadeiras com fantoches;
- Brincar de desenhar e colorir;
- Brincar de faz-de-conta.





BRINQUEDOS



BRINCADEIRAS



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br